

Plano de Manejo Área de Proteção Ambiental Estadual Sabonetal/APA Sabonetal

O presente trabalho contém informações técnicas, científicas, culturais e históricas referentes aos aspectos naturais e humanos da APA Serra do Sabonetal, bem como informações complementares e contextuais de toda a micro e macro região na qual a Unidade de Conservação está inserida. Inclui também a estratégia geral de gestão que será adotada na execução do Plano de Manejo, considerando níveis de contexto, objetivos, execução e avaliação.

Os levantamentos de campo para a obtenção de dados diagnósticos e processo de planejamento participativo se iniciaram em fevereiro de 2006, incluindo inventários florestais, campanhas de complementação florística, inventários de fauna, relatórios de qualidade ambiental, prospecções espeleológicas, levantamentos históricos, culturais e econômicos, entrevistas, reuniões e oficinas.

A equipe de elaboração do Plano de Manejo se manteve, ao longo de mais de dois anos, sempre presente nas questões relativas às comunidades e à gestão institucional da APA (Universidade Federal de Lavras/MG).

A execução deste trabalho surgiu da necessidade do entendimento da realidade da APA e da capacidade atual de gestão do IEF. A experiência dos técnicos e profissionais, sem desconsiderar a Comunidade, durante o período de trabalho foi feita 31 reuniões formais, inúmeras visitas ao local e meses inteiros passados com a comunidade.

Para tanto, buscou-se a participação dos órgãos e entidades que possuíam importância no desenvolvimento histórico e gestão atual da região, sejam eles públicos ou da sociedade civil, como Prefeitura e Câmara Municipal, IBAMA, EMATER, UFLA, CONAB, SENAR, Movimentos Sociais Populares e outros, compondo a rede necessária para o diagnóstico e planejamento da gestão da APA Serra do Sabonetal.

A APA integra o Sistema de Áreas Protegidas de Jaíba e ocupa 82.500ha, inserida nos municípios de Itacarambi, Jaíba e Pedras de Maria da Cruz.

A APA está inserida na região mineira do bioma da caatinga, considerada de importância extrema no trabalho "Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Caatinga", publicado em 2000 pelo Ministério do Meio Ambiente, assim como pelo "Biodiversidade em Minas Gerais: um Atlas para sua Conservação", publicado pela Fundação Biodiversitas em 2005.

Criada pelo Decreto 39.952 de 08 de outubro de 1998, esta UC tem o objetivo de integrar os ambientes preservados da Rebio Serra Azul e as áreas úmidas das margens do Rio São Francisco, notadamente o complexo das lagoas marginais e a formação rochosa da Serra do Sabonetal


Olívia Fontana Villarinhos
Gerência de Unidade de
Conservação - GEUC
Masp: 1020695-1